



Uma subida na temperatura de 1,5°C ou de 2°C pode ser determinante para a sobrevivência futura dos recifes de coral em zonas tropicais (Autoria: Paul via Flickr)

Meio grau faz toda a diferença

O clima do nosso planeta está a mudar e a Terra está cada vez mais quente por causa de atividades humanas que libertam quantidades elevadas de dióxido de carbono, e outros gases com efeito de estufa, para a atmosfera. Em pequenas quantidades, os gases com efeito de estufa ajudam a manter o planeta quente. No entanto, em quantidades elevadas, estes gases causam uma acumulação excessiva do calor emitido pelo sol na atmosfera. Por causa deste calor em excesso, os glaciares estão a derreter-se (alguns nos oceanos), os níveis do mar estão a subir e a provocar mais inundações nas zonas costeiras e a ocorrência de temperaturas elevadas é mais comum agora do que há alguns anos.

Uma vez que as alterações climáticas são causadas pelos seres humanos, cabe-nos a nós lidar com elas. Em dezembro de 2015, os líderes mundiais reuniram-se em Paris para discutir formas possíveis de impedir que as alterações climáticas se tornem demasiado perigosas para os habitantes deste planeta. Segundo alguns líderes, é necessário limitar o aumento da temperatura média decorrente da atividade humana a 1,5°C, enquanto outros entendem que podemos deixar subir a temperatura em 2°C. Ainda que a diferença entre estes dois limites de temperatura seja apenas de meio grau, os cientistas descobriram recentemente que estes valores trazem consequências muito diferentes para o nosso planeta.

O valor acrescido de 0,5°C implicaria, até 2100, uma subida global do nível do mar mais significativa, na ordem dos 10 cm, trazendo ainda períodos mais prolongados de temperaturas elevadas, sobretudo nos trópicos (regiões próximas da Linha do Equador). Além disso, os oceanos nestas regiões ficariam muito mais quentes, o que danificaria os recifes de coral. Perante um aquecimento de 1,5°C, alguns corais teriam tempo para se adaptar ao aumento da temperatura, ao passo que um aquecimento na ordem dos 2°C colocaria em risco quase todos os corais.

Este novo estudo demonstra claramente a importância do abrandamento das alterações climáticas e a necessidade de impedir que a Terra fique demasiado quente.

Discute sobre este assunto com o teu professor ou com os teus pais

Quais as atividades que fazemos que possam estar a causar o aquecimento da Terra? Por que razão, e de que modo, é que as alterações climáticas afetam os oceanos? Como é que podemos mudar o nosso estilo de vida, tendo em vista o abrandamento das alterações climáticas?

Procura mais informações sobre as alterações climáticas globais neste recurso educativo da NASA: <http://climatekids.nasa.gov/>.

Esta é a versão para crianças do comunicado de imprensa '1.5°C vs 2°C global warming – new study shows why half a degree matters'. Foi escrita por Bárbara Ferreira (EGU Communications Officer) e Sarah Connors (EGU Science Policy Fellow). Foi traduzido por Mónica Rodrigues (University of Coimbra, Portugal). O conteúdo científico foi revisto por Kathryn Adamson (Lecturer in Physical Geography, Manchester Metropolitan University, UK) and Daniel Hill (School of Earth and Environment, University of Leeds, UK), e o conteúdo educacional revisto por Florence Bretaudeau (Teacher, Ensemble Scolaire Sainte Marie Bastide, Bordeaux, France). Para mais informações, consulte: <http://www.egu.eu/education/planet-press/>.

